

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA DESMISTIFICAÇÃO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES

Relatoria: ANDRÉA CRISTINA LINS NUNES
Jackeline Maria Tavares Diniz

Autores: Mariana Oliveira de Alencar Ramalho
Anne Simony Polo Norte Nogueira

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Pelo fato de um cadáver só poder ser doador com a autorização da família, houveram intensos debates envolvendo pessoas e instituições, com o intuito de promover ampla reflexão sobre essa lei, na mídia e em grupos sociais, com a finalidade de esclarecer a população sobre doação e transplantes, porém o resultado tem sido insuficiente, a doação de órgãos ainda é muito limitada, conseqüentemente, o número de transplantes. Objetivos: Inserir o acadêmico de enfermagem nas atividades da comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplantes; Capacitar o acadêmico de enfermagem em temas relacionados a transplantes de órgãos e tecidos; Atuar em programas de educação e saúde sobre transplantes de órgãos e tecidos para profissionais de saúde e população leiga. Metodologia: Para alcançar esses objetivos os acadêmicos participaram de cursos/capacitações oferecidas pela Central de Transplantes de Pernambuco, realizaram trabalhos sobre a temática, visitaram instituições hospitalares e CIHOTT dos Hospitais públicos de Recife, fizeram atividades educativas em USF da cidade do Recife, participaram da abertura de campanhas estaduais e nacionais de doação de órgãos e tecidos com panfletagens e ações de sensibilização à população. Resultados: Com o desenvolvimento do projeto os discentes tiveram a oportunidade de conhecer a percepção da população em geral sobre o transplante e doação de órgãos; Desmistificaram os aspectos éticos e legais do processo de doação e transplante; Conscientizaram a população sobre o papel social na doação de órgãos promovendo um maior número de transplantes no estado. Proporcionou aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar a prática de pesquisa e a publicação de textos de enfermagem baseados em métodos científicos. Conclusão: Viabilizar a inserção do acadêmico de enfermagem no contexto das comissões intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos, proporcionar medidas educativas e de extensão para acadêmicos da área de saúde torna-se fundamental para que esses tornem-se multiplicadores de conhecimento, e sejam capazes de modificar paradigmas e mitos populares relacionados a temas polêmicos como transplantes de órgãos e tecidos.